194/89 ~~BCET~~ BCET 194/89

TL 3457

USKUP ADMINISTRATOR APOSTOLIK KEUSKUPAN DILI-TIMOR
DIOCESE DE DILI-TIMOR ORIENTAL
Alamat Uskupan Lecidere (Bidau) — P. O. Box Kotak Pos 250 — Dili 8 800 — Tel. 21.331

No. /UDD/ Dili,

Perihal: Ex.mo RevMo Senhor :

Kepada Yth. :

CARTA PASTORAL

SOBRE A VISITA DO PAPA JOAO PAULO II A TIMOR ORIENTAL

Carissimos sacerdotes, religiosos e fieis da Diocese de Dili.
Saúde e paz em Cristo Jesus!

Na altura do Congresso Eucarístico Internacional, em Seul - Coreia do Sul, em Outubro de 1989, o Santo Padre Joao Paulo II, efectuará visita pastoral à Coreia do Sul, e depois do Congresso, à Indonésia e a Timor Oriental. Está confirmado que o Papa visitará Dili no dia 12 de Outubro de 1989. O Santo Padre Chegará por volta das 9.00 h de manha, e presidirá a Euca - Ristia ,no único local capaz de albergar 100.000 pessoas, que é o local de Taci-Tolu(Dili). Depois da visita a Dili, o Papa regressará a Jacarta.

O Santo Padre, desde que foi eleito Papa em Outubro de 1978, tem acompnhado de perto a vida social e política do Povo de Timor Oriental e a situação da Diocese de Dili.Depois de ter recebido notícias concretas sobre Timor do Monsenhor Martinho da Costa Lopes (Junho de 1983), e do Monsenhor Carlo Filipe (Junho de 1985 e Fevereiro de 1988), o Papa não tem cessado de rezar pelo Povo de Timor e pela nossa Diocese. Ele sabe que em Timor, a maioria da população é católica, grande devoto de Nossa Senhora, e que este povo alimenta grande amor ao Santo Padre-o Papa.Ele sabe também que em Timor se sofre, se morre, que há abusos de direitos humanos.E sabe também que apesar de todas dificuldades, o Povo de Timor tem sabido manter-se firme na sua fé católica. Por isso, deslocando-se à Coreia do Sul, e á Indonésia Sua Santidade sente que não pode voltar a Roma,sem ter pisado o solo de Timor e feito chegar aos seus filhos Timorenses, uma palavra de conforto, de esperança e de apoio moral e espiritual. É Ele próprio que quer vir. Ele sabe sabe que o seu gesto é susceptivel de interpretações políticas, mas ele está decidido a correr o risco de ser mal interpretado, e virá visitar o POVO DE TIMO ORIENTAL.

A sua visita será essencialmente uma visita espiritual, religiosa e pastoral. Como supremo Pastor de todos os fiéis, ele vem para anunciar o Evangelho; reafirmar as verdades da doutrina católica; apontar caminhos de oração, apostolado, e de santificação pessoal e comum. Como Pastor universal, virá congregar a Grei de Deus, unir os Timorenses, consolidar a paz e disseminar luzes de amor,de justiça e de respeito.

Caros sacerdotes, relgiosos e fiéis: Como Pastor Universal, o Papa não vem fazer a política. O Papa não vem defender a integração, nem vem defender a independência, nem vem apontar soluções políticas ao problema de Timor. A missão do Papa no mundo é de servir a todos os homens, apontando caminhos de fraternidade, de reconciliação, de perdão e da paz. Isto da política é com as Nações Unidas, é com os leigos, é com aqueles que tem a vocação e e a missão para fazer a política. A política prática não é um dever dos padres, dos Bispos ou do Papa. Os padres, os Bispo e o Papa têm a obrigação de de emitir juízos morais sobre a política e não filiar-se neste ou naquele partido!

Além disso, o Santo Padre é demasiado santo, é demasiado puro, e nós não podemos nem devemos acusá-lo de vir a fazer a política, ou muito menos intrumentalizar a sua presença entre nós, para agitar as nossas bandeiras partidórias. O Santo Padre está por cima dos partidos, das ideolgias e dos governos. Ele é Pai de todos os homens, amigos de todos os povos, e servidor de todos, como Jesus Cristo!

O Papa João Paulo II vem a Timor como Vigário de Jesus Cristo na Terr· Sucessor dos Príncipe dos Apostólos; Sumo Pontífice da Igreja Universal,; Soberano do Estado da Cidade do Vaticano. E para a Diocese de Dili, o Papa vem como o B I S P O DA DIOCESE. Eu sou apenas o Administrador. É ele o verdadeiro Bispo!

Por isso, os Católicos de Timor devem regoziar-se com esta visita do Pap Então, carissimos fiéis, relgiosos e irmãos no sacerdocio, vamos preparar-nos para receber o Santo Padre. Preparemo-nos questionando-nos de novo sobre as razoes da nossa fé; a nossa pertença à Igreja Católica, apostólica e santa; a nossa obediência e adesão filial e sincera ao Papa e ao seu magistério. Preparemo-nos olhando para o Santo Padre com olhos de fé. Mas uma fé pura, cristalina, sem sombra de preconceitos, ou resquicios de ódio no nosso coração. Preparemo-nos com uma verdadeira conversão, da mente, do coração, da vida.

Espero que esta conversao abrange atodos os meiros do Povo de Deus.

a) Em primeiro lugar, os sacerdotes:

A visita do verdadeiro BISPO DE DILI será um momento no qual os sacerd devem reflectir de novo sobre a sua identidade sacerdotal na Igreja; a sua fé como membro e instrumentos da igreja; o seu "sensus ecclesiae"; a sua obediên ao Bispo; o seu zelo pelas almas. Os sacerdotes rezam todos os dias na santa Missa:" Lembrai-vos, Senhor, da Vossa Igreja, dispersa por todo o mundo, e com o nosso Papa Joao Paulo II..."(Cfr. Oração Eucarística II). Somos consequentes com aquilo que dizemos na missa, diante das especies consagradas? Estamos unidos ao Papa? Queremos que ele venha visitar a nossa Diocese, os seus sacerdotes e os fiéis? Ou somos indiferentes? Ou criticamos a sua visita? Somos os primeiros anunciadores, mas anunciadores eufóricos da visita do Papa? ou indiferentes, ou apáticos? Tambem nós precisamos de converter-mos; e sejam as nossas atitudes sacerdotais mais genuínas, mais autenticas!

b) Conversão dos Religiosos

b) Conversão dos Relgiosos

Pela profissão dos Conselhos Evangélicos, os relgiosos colocam-se a disposição de Deus e da Igreja.Com a visita do Papa à Igreja que está em Timor, os relgiosos renovarão o seu comprimisso de entrega total a Deus, e de serviço aos homens.Como "professionais" da fé, não se compreende que também os religiosos contribuam para que entre os fiesi, haja um clima de indiferença e de apatia perante a visita do Papa a Timor.

c) Conversão dos leigos(adultos,jovens,casais)

Os católicos [illegible] rezam no Credo:"Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica".Na Igreja católica, existe um Chefe, uma Cabeça, um Pastor. Neste momento, o Pastor é o Papa João Paulo II.Ele é o nosso Pai, na fé, o nosso Pontífice. É este Pai que virá visitar os seus filhos,no mês de Outubro de 1989. Ele vem para confirmar a nossa fé. A visita do Papa a Dili, será um termómetro para medir a fé dos Católicos Timorenses. Por isso, se os catolicos Timorenses são os primeiros a desconfiar da visita do Papa, se mostram indiferentes, interrogativos perante a notícia da visita papal, é questão de perguntar:Somos católicos?Se não queremos que este Papa venha, que outro Papa esperamos? Que outro Papa desejamos?Quem é o nosso Papa? Será o nosso partido?Será a nossa ideologia?Serão os nossos interes Se os católicos de Timor são verdadeiramente homens de fé, porão em prim lugar os interesses espirituais,do que os interesses deste mundo que pas Carissímos fiéis:uma atitude fé autêntica leva-nos a aceitar o Papa, quer agrade ou não aos nossos gostos. Uma aitude fé verdadeira leva os cristãos "integracionistas" a aceitar um Papa com simpatias de independência; assim também, uma atitude de fé verdadeira leva os cristaos "independistas" a a aceitar o Papa, mesmo que ele seja um Papa indonésio.Quer dizer, a fé católica,cristã pura e cristalina,supera todas as preconceitos,os prejuí e ideologias. O que conta neste mundo é Cristo e o seu Reino.Porque os p passam, as nações sossobram,e tudo passa! Só CRISTO PERMANECE!!!

Conclusão:Como Administrador Apostólico,quer dizer,representante do Papa Timor Oriental, julguei dizer toda a verdade sobre a visita do Papa. É meu dever dizê-lo, mesmo que que venha a doer.Por isso, não concordo com as campanhas,tanto da direita com da esquerda,que querem instrumentalizar a pessoa do Santo Padre para fins terrenos,por mais nobres que eles sejam. Recebamos o Papa,com espirito de fé,como verdadeiros cristãos,com atitude de respeito,obediência e humildade.

Com a minha benção de Bispo,

+ Carlos Filipe X. Belo

Dili,15 de Abril de 1989

Carlos Filipe Ximenes Belo
Bispo Titular de Lorium
Administrador Apostólico de Dili